

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital Bolsa de Extensão 2015

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 190077.937.28953.20012015

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Campus Sustentável da UFF/Nova Friburgo - um Programa de relevância nacional em saúde e bem estar
--

TIPO DA PROPOSTA:

<input type="checkbox"/> Curso	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Prestação de Serviços
<input checked="" type="checkbox"/> Programa	<input type="checkbox"/> Projeto	

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input checked="" type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

COORDENADOR: Fernanda Volpe de Abreu

E-MAIL: fernandavolpe@id.uff.br
--

FONE/CONTATO: 21-2611-3120 / 21-8853-7668
--

UFF - Universidade Federal Fluminense
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 190077.937.28953.20012015

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: Campus Sustentável da UFF/Nova Friburgo - um Programa de relevância nacional em saúde e bem estar

Coordenador: Fernanda Volpe de Abreu / Docente

Tipo da Ação: Programa

Ações Vinculadas: UFF/NF em Ação: Atendimento Odontológico a crianças desnutridas
Odontologia na Escola - Vulnerabilidade a cárie dentária de acordo com a microbiota salivar

Edital: Edital Bolsa de Extensão 2015

Faixa de Valor:

Instituição: UFF - Universidade Federal Fluminense

Unidade Geral: PUNF - Polo Universitário de Nova Friburgo

Unidade de Origem: MGD - Faculdade de Odontologia de Nova Friburgo

Início Previsto: 01/04/2015

Término Previsto: 31/12/2015

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor: Fernanda Volpe de Abreu / Docente

Órgão Financeiro:

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 880 horas

Justificativa da Carga Horária:

O Programa será desenvolvido semanalmente com aproximadamente 20 horas semanais, com duração de 10 meses (44 semanas) durante o período letivo. Isto dará uma carga horária total de 880 horas.

As atividades educativas do programa serão desenvolvidas pela disciplina de Trabalho de Campo Supervisionado II (4 horas semanais), Aline (4 horas semanais), Elan (4 horas semanais), as crianças que necessitarem de atendimento odontológico serão encaminhadas para a disciplina de Clínica Infantil (4 horas semanais) e mais 4 horas semanais de acompanhamento médico e nutricional para a população assistida, o que perfaz um total de 20 horas semanais. Essas disciplinas fazem parte dos currículos de graduação da Faculdade de Odontologia e do Curso de Biomedicina da UFF – Campus Nova Friburgo.

Periodicidade:

Permanente/Semanal

A Ação é Curricular?

Não

Abrangência:

Municipal

Tem Limite de Vagas?

Não

Local de Realização:

: Escolas e creches municipais de Nova Friburgo e UFF – campus Universitário de Nova Friburgo (Faculdade de Odontologia e Curso de Biomedicina)

Rua Silvio Henrique Braune, 22 – Centro – Nova Friburgo – RJ
Tel/Fax: 22-2528-7168 ou 22-2528-7166

Período de Realização:

01/04/2015 a 31/12/2015

Tem Inscrição?

Não

1.3 Público-Alvo

crianças matriculadas nas escolas e creches municipais de Nova Friburgo e seus responsáveis; diretores, professores e funcionários das creches e escolas municipais de Nova Friburgo; empresas da iniciativa privada e ONG's.

Nº Estimado de Público:

1451

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	9	130	2	2	0	143
Instituições Governamentais Federais	1	0	0	0	2	3
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	300	300
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	5	5
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0

Outros	0	0	0	0	1.000	1.000
Total	10	130	2	2	1.307	1.451

Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Prefeitura Municipal de Nova Friburgo	PMNF	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Neste projeto contamos com a participação e ajuda da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Nova Friburgo, que tornam viável nossa atuação nas creches e escolas municipais e com a Secretaria Municipal de Saúde que encaminha as crianças diagnosticadas como desnutridas e dá apoio logístico para o atendimento destas crianças
Cooperativa de Trabalho de Proteção Animal	CTPA	Externa à IES	Organização de Iniciativa Privada	Apoio logístico de atendimento animal e educação em saúde animal
Imagcrie Impressão de material para uso publicitário Ltda	Imagcrie	Externa à IES	Organização de Iniciativa Privada	Impressão de material de divulgação do programa
Info in Sigth Ltda	Info in Sigth	Externa à IES	Organização de Iniciativa Privada	Desenvolvimento de material para divulgação e material informativo
Oficina da Cor	Oficina da Cor	Externa à IES	Organização de Iniciativa Privada	Confecção de camisas e bonés para os membros do programa
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Nova Friburgo	SINSE NF	Externa à IES	Organização Sindical	Apoio logístico para palestras, seminários, cursos e eventos vinculados ao programa

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências da Saúde » Odontologia » Odontopediatria
Área Temática Principal:	Saúde
Área Temática Secundária:	Meio ambiente
Linha de Extensão:	Educação Ambiental

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Preponderância das atividades: Integração docência / Assistência / Prestação de serviço a comunidade / ensino e pesquisa.

A questão ambiental tem sido amplamente debatida e divulgada no mundo inteiro. O efeito estufa, causador do aquecimento global e a desertificação, que resultam em previsões catastróficas, suscitando sempre a proteção e a preservação do meio ambiente, estão nas pautas dos líderes de todas as nações, na busca do caminho mais curto para o desenvolvimento sustentável. Porém, o cerne de todas essas questões está na própria sobrevivência da humanidade. Uma sociedade sustentável é aquela que é justa nos níveis local e global, equitativa e que vive dentro dos limites ambientais do planeta no presente e no futuro. O Desenvolvimento Sustentável é o termo dado ao processo de desenvolvimento da sociedade fazendo com que esta se mova de onde estamos agora para um estado de sustentabilidade. Vale ressaltar ainda, que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), um meio ambiente sustentável é um elemento indispensável para um bom estado de saúde, e por isso apóia o mandato da Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20. Preconiza o incentivo ao desenvolvimento de sistemas de saúde universais, equitativos e de qualidade, baseados nos princípios de Alma Ata e os compromissos do desenvolvimento sustentável emanados da Rio+20. Por tudo isso este Programa tem por objetivo desenvolver a consciência e a ação de sustentabilidade no ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-Chave:

sustentabilidade, educação ambiental, saúde humana, saúde animal

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Além de contemplar os grandes objetivos da Universidade Pública Federal que são o ensino, pesquisa, extensão e atendimento a comunidade, este Programa de Extensão dará oportunidade, aos alunos de graduação, de maior aprendizado teórico, clínico e laboratorial, aproximando as disciplinas das áreas básicas dos cursos envolvidos com as suas áreas específicas. Além disto, este programa de extensão proporciona a saída do aluno de graduação para além dos muros da Universidade, tendo a oportunidade de lidar com a realidade da comunidade onde está inserido e com os profissionais da rede municipal que estão envolvidos com a população alvo.

Por outro lado, proporciona à comunidade o atendimento clínico especializado, o aprendizado sobre saúde geral e bucal, além de criar oportunidades de desenvolver conhecimentos básicos e comportamentos apropriados para o convívio racional com o ambiente.

1.6.1 Justificativa

Segundo Kofi Annan, 2001, o maior desafio deste século é assumir uma idéia que parece abstrata – o desenvolvimento sustentável (SD) – e torná-la realidade para todos os povos do mundo.

O grande papel dos educadores é desenvolver habilidades que as sociedades necessitam para responder

de forma adequada e responsável aos desafios do desenvolvimento sustentável. Assim, este programa se justifica no sentido de ajudar a formar o poder intelectual e motivar as futuras gerações, transformando esta idéia abstrata em realidade dentro do contexto social, cultural e educacional da população.

Atualmente um dos mais importantes temas de relevância internacional da Odontologia e de outras áreas das ciências da saúde é a inclusão de conceitos para o desenvolvimento sustentável na educação, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação para promover uma mudança na cultura e prática profissional. Assim, há obrigação de reduzir as exigências que se coloca sobre os recursos finitos da Terra. O sucesso de profissionais de saúde, assim como em outras áreas da sociedade, será julgado por quão bem respondem a estes desafios individuais.

Diversas medidas de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) estão em andamento no Campus Universitário da UFF/Nova Friburgo, para estabelecer o processo de aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para construir sociedades locais e globais que sejam justas, equitativas e vivam dentro dos limites ambientais do nosso planeta, tanto agora como no futuro. Dentre as quais, inclui a parceria com instituições internacionais firmemente ancoradas no segmento de desenvolvimento sustentável na Odontologia, como a International Academy of Oral Medicine & Toxicology– IAOMT e a Dental Recycling International - DRI.

- IAOMT é uma organização sem fins lucrativos que trabalha para acabar com o uso de mercúrio em odontologia desde 1984. A associação do IAOMT inclui dentistas, médicos e profissionais de pesquisa em mais de quatorze países, além do Conselho Científico ativo na área de bioquímica, toxicologia e medicina ambiental. IAOMT participou ativamente da elaboração do texto do Tratado de Minamata, e desenvolveu um Programa de Assistência Técnica (TAP) para auxiliar a comunidade odontológica sobre técnicas e práticas seguras para a eliminação gradual do mercúrio em consultórios dentários.

- DRI é o braço internacional da Dental Recycling North America, a principal empresa de gestão de resíduos nos EUA dedicada exclusivamente à profissão de Odontologia. A DRI fornece um sistema de captura e reciclagem do mercúrio contido nas restaurações de amálgama de prata utilizando um sistema de filtros instalados em consultórios odontológicos. DRI dispõe de modelo referência de educação, tecnologia e reciclagem de amálgama de prata, largamente testado em instalações odontológicas de saúde pública e instituições de ensino.

Vale ressaltar também, que desde os trágicos acontecimentos climáticos que envolveram a região serrana do estado do Rio de Janeiro em janeiro de 2011, principalmente a cidade de Nova Friburgo, toda ação assistencial que visa melhorar a qualidade de vida desta população e sua reintegração e restabelecimento deve ser encarada de forma urgente e responsável.

A Rio+20 (Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável), cujo objetivo principal é garantir o compromisso político internacional para o desenvolvimento sustentável, tem como temas a economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza e o quadro institucional para o desenvolvimento sustentável. Mas como relacionar as duas temáticas à Saúde? Deve-se lembrar que só há desenvolvimento sustentável com uma população saudável. Um ambiente favorável produz efeitos favoráveis à saúde.

Impactos ambientais, como contaminações de rios, do ar, redução da água potável e tratamento inadequado do lixo, afetam diretamente as pessoas, por isso, a necessidade da equidade em serviços, como saneamento, e a defesa de um sistema de saúde “verde”, com hospitais e laboratórios sustentáveis.

Vale salientar que tudo que faz bem ao Ambiente faz bem a Saúde, sendo assim, a promoção da saúde e o desenvolvimento com justiça social são as bases do único futuro possível para o planeta e seus habitantes.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Definições de desenvolvimento sustentável ou sustentabilidade são numerosas e freqüentemente confusas. Isto também acontece com o tema Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS).

Quando se fala em EDS, significa encontrar e usar oportunidades que incluem considerações ou conteúdo ambiental, econômico e social na matéria a ser ensinada.

Segundo a UNESCO, EDS significa aprender a:

- Respeitar, valorizar e preservar os achados do passado
- Apreciar as maravilhas e os povos da Terra

- Viver em um mundo onde as pessoas tenham comida suficiente e uma vida saudável e produtiva
- Avaliar, cuidar e restaurar o estado do planeta Terra
- Criar e usufruir de um mundo melhor, mais seguro e mais justo
- Ser cidadãos cuidadosos que exercem seus direitos e responsabilidades, locais, nacionais e globais

Uma sociedade sustentável é aquela que é justa nos níveis local e global, equitativa e que vive dentro dos limites ambientais do planeta no presente e no futuro. O Desenvolvimento Sustentável é o termo dado ao processo de desenvolvimento da sociedade fazendo com que esta se mova de onde estamos agora para um estado de sustentabilidade.

Para se atingir a sustentabilidade tem-se que desenvolver novos conhecimentos, habilidades e atitudes. Este processo é chamado de EDS.

No Brasil, de acordo com a Lei no 9.795/99, a educação ambiental envolve a promoção de processos pedagógicos que favoreçam a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a conquista da sustentabilidade socioambiental e a melhoria da qualidade de vida. Conforme Jacobi (2012), “a noção de sustentabilidade implica uma necessária inter-relação entre justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a necessidade de desenvolvimento com capacidade de suporte”. Nesse sentido, a sustentabilidade inclui, inevitavelmente, as questões sociais, caracterizando-se como socioambiental.

É claro que os bons exemplos para inserção do EDS nos currículos das diversas instituições tendem a vir de instituições que demonstrem atitudes ou condições que possam envolver os sujeitos neste novo pensamento.

Infelizmente, ainda são poucos educadores, nos diversos níveis do ensino nacional que estão engajados na inserção deste tema nos currículos de suas instituições. No entanto, os docentes do Campus Universitário da UFF / Nova Friburgo envolvidos neste Programa, juntamente com seus parceiros e voluntários estão imbuídos na missão de começar a transformar este pensamento, sendo que o primeiro passo dado foi a instalação de filtros de resíduos odontológicos nos consultórios que compõem as clínicas odontológicas desta Instituição. Medida pioneira a nível nacional. E a proposta é, num futuro próximo, iniciar a coleta das águas das chuvas, reuso das águas, reciclagem de papel, instalação de mecanismo de geração de energia solar, dentre outros.

A assistência financeira a projetos de educação ambiental dá continuidade às ações desenvolvidas pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, do Ministério da Educação (SECADI/MEC), visando incentivar a institucionalização da educação ambiental e o seu enraizamento em todos os níveis e modalidades de ensino. Tem como objetivo apoiar a implementação de projetos de pesquisa e intervenção em escolas da educação básica com vistas à criação de espaços educadores sustentáveis. Tem ainda a intenção de promover a gestão deste processo por meio de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (Com-Vida) nas escolas.

Escolas sustentáveis são definidas como aquelas que mantêm relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) um meio ambiente sustentável é um elemento indispensável para um bom estado de saúde, e por isso apóia o mandato da Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20. Preconiza o incentivo ao desenvolvimento de sistemas de saúde universais, equitativos e de qualidade, baseados nos princípios de Alma Ata e os compromissos do desenvolvimento sustentável emanados da Rio+20. (BUSS et al, 2012)

Anualmente esta mesma Organização, a OMS, se reúne para traçar metas a serem atingidas pelos países de todo mundo, visando à melhoria da qualidade de vida da população mundial.

As questões referentes a impactos ambientais com conseqüências diretas ou indiretas na saúde das populações passam pela disponibilidade do fornecimento de serviços como: água de boa qualidade, saneamento básico, atenção primária em saúde e educação, entre outras necessidades tais como alimentação adequada, fontes de entretenimento e cultura.

Neste sentido, segundo SANTANNA, LONG & NICOLÓ, 1996, sob o ponto de vista social e de Saúde Pública, a desnutrição, por exemplo, é um problema muito sério, intimamente ligado à pobreza, à

ignorância, às precárias condições sanitárias individuais e ambientais, à promiscuidade e, em última análise, a um padrão sub-humano de vida, que envolve crianças e adultos. A situação se agrava ainda, pois dentre estes adultos encontram-se gestantes que, desnutridas, vão gerar filhos também desnutridos e que provavelmente assim continuarão devido ao meio em que crescerão. Perpetua-se, deste modo, em gerações sucessivas, o estigma da desnutrição e o sério risco da formação de seres humanos sem potencial físico, emocional e intelectual para sobreviver.

As condições socioeconômicas desfavoráveis de algumas regiões têm sido apontadas frequentemente como responsáveis por problemas de nutrição e desenvolvimento que, quando não levam à morte, produzem sequelas que comprometem um futuro normal para estas crianças. Distúrbios nutricionais estão presentes nas diferentes faixas econômicas, casos de obesidade infantil são encontrados com maior frequência em classes altas, porém a desnutrição infantil continua sendo um dos maiores problemas de saúde pública, sendo associado às classes baixas da população. (MARTINS, 2007)

Outro grande problema ligado a questões de saneamento básico que afetam a saúde, são as parasitoses. As doenças parasitárias intestinais constituem-se num grave problema de saúde pública (PEDRAZZANI et al., 1988). No Brasil, as infecções por enteroparasitos são favorecidas pelas condições climáticas, e refletem, além dos padrões de saneamento básico e de higiene inadequados e/ou insuficientes, condições socioeconômicas e culturais inadequadas da população (COELHO et al., 1999; RIBEIRO et al., 2005).

É verificável que tais óbices à saúde das populações estão diretamente relacionados com a precariedade em saneamento básico e a conseqüente degradação ambiental. O esgotamento sanitário é o serviço de saneamento básico de menor cobertura nos municípios brasileiros, alcançando apenas 52,2% das sedes municipais (IBGE, 2000). O equacionamento deste problema de saúde pública esbarra no custo das obras de saneamento básico. A falta de programas educativos capazes de envolver as comunidades, fundamentais para a mudança de hábitos e crenças que contribuem para os mecanismos de transmissão dessas doenças e que, muitas vezes, representam fatores de subdesenvolvimento social também contribuem com a incidência destas doenças (GIATTI et al., 2004).

Um dos parâmetros muito utilizados para avaliar as condições de vida da população é a realização de inquéritos coproparasitológicos, onde a alta prevalência desses parasitos indica a necessidade de adoção de medidas de saneamento básico para a população.

Doenças entéricas parasitárias estão entre os importantes problemas de saúde em populações economicamente desfavorecidas. O parasitismo intestinal possui determinantes sociais e ambientais, com alta prevalência em regiões com precário ou inexistente saneamento, acesso à água potável, educação e condições de moradia. Embora nos países em desenvolvimento estejam ocorrendo melhorias nas condições de saúde, as doenças da pobreza, decorrentes de fatores como a ausência de saneamento básico podem ser ainda encontradas em regiões rurais e na periferia urbana, onde as condições de vida são bastante precárias.

A subnutrição em crianças pode comprometer a aprendizagem na formação escolar. Crianças com altas cargas parasitárias ou com déficits nutricionais e com baixas performances em testes cognitivos, quando tratadas, possuem rápido aprimoramento educacional.

Identificar o impacto da infecção por enteroparasitos no status nutricional de crianças, os fatores epidemiológicos envolvidos na transmissão dos agentes compreendem importantes etapas para a elaboração de planos para prevenção e controle destas infecções. Poucos relatos são provenientes de estudos integrados, que aproximam universidade e escolas públicas, em territórios bem definidos e que ofereçam planejamentos de controle para populações específicas, sendo estas algumas das propostas do presente programa.

Os grandes inquéritos coproparasitológicos nacionais foram realizados até a década de 70. Nos últimos anos, conta-se apenas com trabalhos isolados, que, pela diversidade geográfica, social, econômica e cultural do Brasil, impossibilitam comparações. Entretanto, nas regiões com infra-estrutura urbana deficiente, os resultados dos inquéritos mostram que ao menos a metade das crianças destas localidades encontra-se parasitada. No Município de Nova Friburgo, pouco se conhece sobre a situação atual das enteroparasitoses. Após impactação ocasionada pela catástrofe natural de 2011 que atingiu a cidade de Nova Friburgo e desalojou diversas famílias, colocando-as em condições de risco e afetando consideravelmente a qualidade de vida dessas pessoas, o conhecimento da prevalência de

enteroparasitoses em crianças frequentadoras da rede municipal de ensino, residentes na região de Nova Friburgo possibilitará ações de intervenções para melhorias para população.

Outro aspecto importante é o controle de zoonoses como, por exemplo, a raiva, a dengue, dentre outras, o que envolve sistemas de vigilância sanitária e epidemiológica, visando o controle de populações de animais domésticos (cães, gatos e animais de grande porte) e controle de populações de animais sinantrópicos (ratos, pombos, baratas, mosquitos, escorpiões, moscas, formigas, carrapatos, entre outros). Essa ação é baseada em trabalhos educativos, procurando esclarecer e contar com a colaboração e participação de toda a sociedade, complementada por ações legais e fiscais.

É sabido que indivíduos menos favorecidos economicamente, com pouco apoio social, tendem a não possuir hábitos e atitudes saudáveis, tornando desfavorável a prevenção e o controle das doenças (PETERSEN, 1992).

A saúde bucal é outro aspecto esquecido, principalmente, pelas populações mais carentes. O mecanismo biológico a envolver o quadro da cárie dentária na fase da infância inclui múltiplos fatores de risco, como pobres padrões de higiene bucal, frequente ingestão de carboidratos fermentáveis e baixo nível socioeconômico. O limitado acesso a serviços odontológicos, práticas alimentares inapropriadas, condições culturais, psicossociais e comportamentais também podem estar associados à cárie. (MARTELLO, 2012)

A cárie dentária é a doença mais comum em crianças da região das Américas, constituindo um aspecto crítico das condições gerais de saúde devido ao seu peso na carga de doenças, e ao seu impacto na qualidade de vida por ser causa de dor e sofrimento. Além disso, os altos custos de tratamento e a possibilidade de utilização de medidas preventivas efetivas contribuem para que ela seja considerada um importante problema de saúde pública.

Outra questão ambiental importante é a proteção dos animais, o que é um ato de cidadania, consciência ambiental e civilidade.

Os animais sempre existiram e fizeram parte do meio ambiente, tendo-se notícias, aliás, que muito antes da existência dos seres humanos, a Terra já era habitada por eles.

Ademais, a visão antropocêntrica, a qual consagra o homem como centro do universo, deve ser combatida, tendo-se em vista que a humanidade depende da natureza para sobreviver, e, portanto, também depende dos animais e de sua existência e preservação no meio ambiente, do qual os homens são apenas uma parte.

A Constituição Federal brasileira, lei magna do país, também alberga a tutela animal em seu artigo 225, tratando do meio ambiente, que no § 1º, VII, diz que é incumbência do Poder Público proteger a fauna e a flora, vedadas na forma de lei as práticas que coloquem em risco a sua função ecológica, que provoquem a extinção de espécie ou submetam os animais a crueldade.

E finalmente, em 1998, foi promulgada a Lei Federal n.º 9.605, Lei dos Crimes Ambientais, estabelecendo sanções penais e administrativas contra as violações ao meio ambiente, dando-se especial destaque ao artigo 32 caput da citada lei, que prevê pena de detenção de três meses a um ano e multa para aquele que praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos.

Pelo exposto, este programa também se preocupa em trabalhar as questões relacionadas a qualidade de vida animal buscando a defesa destes e a conscientização da população alvo sobre seus direitos a preservação e conservação.

Assim, este programa pretende, através da propagação da educação ambiental, servir como referência para a disseminação e alcance de um meio ambiente equilibrado, com saúde, bem estar e qualidade de vida para homens e animais.

1.6.3 Objetivos

GERAL

Desenvolver a consciência e a ação de sustentabilidade no ensino, pesquisa e extensão.

ESPECÍFICOS

- Alinhar o Campus Universitário da UFF / Nova Friburgo aos princípios do desenvolvimento sustentável através de mudanças na estrutura do campus, por exemplo, diversificação de fontes alternativas e manejo operacional de energia, captação de água da chuva, manejo de água de reuso, processos livres de papel e reciclagem.
- Incluir a dimensão do desenvolvimento sustentável no currículo graduação / pós-graduação, incluindo a preservação dos recursos naturais, mapeamento de pegada de carbono, manipulação segura de insumos perigosos, gestão de resíduos e destinação adequada de materiais odontológicos e outros produtos inservíveis.
- Instalar estação de tratamento e reciclagem de resíduos de amálgama/mercúrio odontológico nos consultórios da FOUFF/NF
- Viabilizar a vinda de pesquisadores brasileiros e estrangeiros para ministrar curso de curta duração ou desenvolver atividades de ensino e pesquisa
- Integrar princípios de responsabilidade sócioambiental e de sustentabilidade nos procedimentos do Campus da UFF / Nova Friburgo com atividades educacionais e estímulo a pesquisa, promovendo uma prática melhor em todos os níveis.
- Realizar seminários com os professores da rede municipal de ensino para capacitação dos mesmos em educação ambiental e inserção do tema no currículo das escolas de ensino fundamental
- Preparação de Guia Prático para apoio pedagógico aos professores da rede pública para a inserção do tema de sustentabilidade na grade curricular das escolas municipais
- Desenvolver, nos professores do ensino público municipal, um pensamento crítico para resolução dos problemas e desafios ao desenvolvimento sustentável
- Incentivar os debates entre as secretarias municipais de Educação e Meio Ambiente e os docentes da UFF – Campus Nova Friburgo envolvidos neste programa a cerca das soluções para os problemas ambientais e de saúde humana e animal mais freqüentes nas comunidades envolvidas
- Realizar um levantamento epidemiológico das condições nutricionais e de saúde bucal da população-alvo.
- Diagnosticar a vulnerabilidade da população-alvo à doença cárie através de teste salivar.
- Determinar a freqüência de aplicação tópica profissional de fluoreto para a população-alvo de acordo com a vulnerabilidade individual à doença cárie.
- Instruir a população-alvo quanto aos hábitos de higiene bucal e consumo de carboidratos, de acordo com a vulnerabilidade individual à doença cárie.
- Instruir a população alvo quanto aos hábitos de higiene corporal e alimentação saudável e adequada para seu crescimento e desenvolvimento normal.
- Restaurar as lesões já existentes com alternativas de baixo custo, controlando a doença.
- Fazer um acompanhamento do crescimento físico e maxilo-facial destas crianças.
- Realizar o acompanhamento nutricional da população-alvo.
- Realizar palestras sobre educação em saúde para os responsáveis pelo público-alvo.
- Atuar nas comunidades, escolas e associações de moradores e de proteção animal da cidade de Nova Friburgo levando conhecimentos básicos sobre guarda responsável, saúde e bem-estar animal, maus-tratos em animais, capacitando agentes disseminadores da informação, visando um convívio harmonioso entre a população local com animais domésticos e domesticáveis;
- Promover ações de saúde pública como campanhas de vacinação animal, vermifugação e castração de cães e gatos, minimizando a disseminação de zoonoses;
- Buscar o maior equilíbrio na população animal, diminuindo o índice de abandono e maus-tratos, prevenindo agravos à saúde pública e as agressões ao meio ambiente;
- Fomentar ações para a adoção responsável de animais abandonados na cidade juntamente com as associações de proteção animal;
- Desenvolver projetos de investigação em parceria com instituições de ensino, pesquisa e de proteção aos animais, buscando alternativas ao controle populacional da fauna na cidade;
- Desenvolver ações de Educação Ambiental sobre animais domésticos junto à sociedade, buscando criar consciência sobre a responsabilidade da guarda dos animais e a necessidade de conservação e respeito à

fauna urbana;

- Instituir mecanismos de fiscalização das ações dos cidadãos em relação aos seus animais, baseado legislação vigente evitando os maus-tratos a animais;
- Instituir um sistema de identificação e cadastramento de animais no município com o apoio das associações de proteção animal.
- Consolidar a metodologia de ensino universitário, com base na tríade: ensino, pesquisa e extensão, traçando o perfil epidemiológico regional de doenças parasitárias em crianças do ensino fundamental público de Nova Friburgo, RJ.

- Capacitar estagiários, treinando-os intensivamente em metodologias e técnicas aplicadas ao diagnóstico das parasitoses intestinais;

- Favorecer a comunidade carente através da realização de exames coproparasitológicos;

- Diagnosticar a realidade higiênico-sanitária e de enteroparasitoses, visando criar ações básicas para minimizar a incidência de parasitoses nas comunidades;

- Traçar o perfil epidemiológico regional de doenças parasitárias.

- Promover eventos públicos sobre: Educação Ambiental, Educação em Saúde Humana e Saúde Animal
- Convocar os professores e funcionários das creches e escolas envolvidas neste projeto, a multiplicar os conhecimentos de saúde recebidos.
- Capacitar o aluno de graduação em Odontologia e Biomedicina do Campus-UFF/NF a prestar atendimento clínico holístico visando o bem estar da comunidade preservando e respeitando o meio ambiente (fauna e flora) em que vive.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Este Programa constitui-se de 06 projetos interligados.

Projeto 1- Campus verde

Projeto 2- Educação ambiental nas escolas

Projeto 3- UFF/NF em ação: atendimento odontológico a crianças desnutridas

Projeto 4 – Odontologia na escola: vulnerabilidade a cárie de acordo com a microbiota salivar

Projeto 5 – Educação social e bem-estar animal no município de Nova Friburgo

Projeto 6 – Ações Integradas em Parasitologia – Educação Ambiental e Prevenção de Parasitoses em Nova Friburgo, RJ

A seguir serão descritas as metodologias usadas para o desenvolvimento de cada projeto.

PROJETO 1 - Campus verde

Coordenadores : Amauri Favieri Ribeiro e Claudio Pinheiro Fernandes

Este projeto visa alinhar o Campus Universitário da UFF / Nova Friburgo aos princípios do desenvolvimento sustentável através de mudanças na estrutura do campus, seguindo a seguinte metodologia:

- Projeto de instalação de sistemas alternativos para diversificação de fontes e manejo operacional de energia,

O principal objetivo do sistema fotovoltaico conectado a rede é economizar na conta de energia elétrica. A geração de energia fotovoltaica é realizada a partir da captação da luz do sol, que a partir de painéis fotovoltaicos transforma essa fonte de energia totalmente renovável em energia elétrica para utilização residencial ou comercial. Das fontes de energia renováveis, a energia solar fotovoltaica é a que mais cresce atualmente no mundo. O alto custo da energia elétrica em face de uma série de fatores intervenientes, como por exemplo, o regime de chuvas impulsiona o crescimento da utilização do sistema

fotovoltaico, por esse ir ao encontro do desenvolvimento sustentável por se tratar de tecnologia inovadora, e de fonte inesgotável.

O Brasil possui um alto potencial para aproveitamento da energia solar fotovoltaica, uma vez que possui altos índices de radiação solar superiores aos encontrados na maioria dos países que utilizam largamente essa fonte de energia. A partir de 2011 a Aneel possibilitou, com base na chamada pública no. 013, intitulada "Arranjos técnicos e comerciais para inserção da geração solar fotovoltaica na matriz energética brasileira", a instalação de usinas solares fotovoltaicas. Outro fator determinante para o mercado fotovoltaico foi à aprovação da Resolução Normativa 482 da mesma Aneel. Essas mudanças, combinadas ao vasto potencial solar a ser explorado, e ações do setor público proporcionaram a alavancagem da utilização da energia fotovoltaica no mercado brasileiro. Esse sistema utiliza células fotovoltaicas produzidas por fatias de silício, segundo elemento mais abundante na terra e com grande reserva no Brasil. Os sistemas utilizam módulos solares como elementos de revestimento, podendo ser incorporados na cobertura ou fachada do edifício. A energia gerada nas placas fotovoltaicas é armazenada em baterias e aplicada ao inversor que transforma (e.g. dos seus 12, 24 ou 48 VCC), para 127 ou 220 VCA. Essa energia é então disponibilizada às cargas. O gerador fotovoltaico e as baterias devem ser dimensionados de forma a possuir uma autonomia que garanta o fornecimento de energia mesmo nos períodos de baixa insolação.

- Desenvolvimento de projeto para captação de água da chuva e manejo de água de reuso,

Nos dias atuais é necessária atenção especial ao uso da água tratada, quando é possível a utilização de fontes alternativas, nos casos de inundações por exemplo. O aproveitamento de águas pluviais se mostra uma solução inovadora tanto do ponto de vista técnico como econômico. Além de atuar no controle e gerenciamento de enchentes, também oferece excelente qualidade para substituir a água potável em fins menos nobres como: limpeza de peças, pisos, equipamentos em geral, jardinagem, descargas de banheiros, irrigação e drenagem sanitária. Esse tipo de água não pode ser utilizado para consumo humano e animal. A utilização da água de reuso possibilita economia de custos da ordem de aproximadamente 90%. Para a implantação do sistema de água de reuso é necessário baixo investimento, sendo que a eficiência desse recurso renovável é garantida por laudos técnicos.

O aproveitamento de águas pluviais é uma solução inovadora tanto do ponto de vista técnico quanto econômico, podendo alcançar 55% do consumo total de água. É necessário se dimensionar o volume de água possível de coleta de acordo com a oferta histórica de chuvas no local de sua implantação. Assim como investir na qualidade do sistema de tratamento, armazenamento e cuidados com a água coletada. Neste quesito estão contidos os equipamentos de filtragem pré-reservação, onde são removidos todos os elementos que são passíveis de degradação da água depois de reservada em uma cisterna. Os filtros de areia, sistemas de desinfecção, sistema de bombeamento também não podem ser esquecidos e devem ser instalados na saída da cisterna, antes dos pontos de consumo.

- Processos livres de papel e reciclagem dos mesmos através de parceria com empresa de reciclagem da região.

Reciclar papel é uma boa maneira de tentarmos minimizar os problemas causados pela sua fabricação em escala industrial, de evitar o desperdício, e de reduzir a necessidade de derrubar mais árvores, para a produção de mais papel. Além disso, o preço para se desfazer do lixo é alto, como também é enorme o custo de manutenção de lixões.

A reciclagem de papel possibilita que a comunidade participe no equilíbrio ecológico do planeta. Com a implantação de um projeto de reciclagem de papel usado, esse voltaria a ser utilizado, efetivando um melhor uso do recurso público, diminuindo o desperdício, conforme a Instrução Normativa no. 6 de 3 de novembro de 1995.

O papel reciclado é produzido aproveitando-se o papel já utilizado. Poupano árvores e reduzindo a poluição, é possível produzir papel reciclado em grande quantidade, desde que se faça a coleta seletiva, separando o papel dos demais tipos de lixo. O projeto de reciclagem de papel incorpora novos valores - redução do consumo de papel - papel não é lixo, tipos de papel e reciclagem de papel, incluindo de forma

inovadora a preocupação com o meio ambiente. Além disso, o projeto de reciclagem inova na metodologia de implantação da prática da reciclagem, iniciando com a redução e reutilização dos papéis, que interferem diretamente nos métodos de trabalho, na medida em que racionaliza e substitui os tipos de impressos utilizados diariamente, e posteriormente introduz uma nova sistemática de separação dos papéis (separando em três diferentes tipos com coletores apropriados) garantindo a qualidade da matéria-prima (celulose do papel usado) a ser reutilizada e o escoamento do papel obtendo-se dessa forma o papel reciclado para a Instituição.

- Inclusão da dimensão do desenvolvimento sustentável no currículo graduação / pós-graduação, incluindo a preservação dos recursos naturais, mapeamento de pegada de carbono, manipulação segura de insumos perigosos, gestão de resíduos e destinação adequada de materiais odontológicos e outros produtos inservíveis. Serão ministradas aulas sobre o assunto para os alunos matriculados na disciplina de Trabalho de Campo Supervisionado II – 5º período da graduação e para os alunos da pós graduação.

- Instalação de estação de tratamento e reciclagem de resíduos de amálgama/mercúrio odontológico nos consultórios da FOUFF/NF em parceria com empresas estrangeiras especializadas

- Estabelecimento de parcerias com pesquisadores brasileiros e estrangeiros para ministrar curso de curta duração ou desenvolver atividades de ensino e pesquisa na área da odontologia sustentável

- Integração de princípios de responsabilidade sócio ambiental e de sustentabilidade nos procedimentos do Campus da UFF / Nova Friburgo através de atividades educacionais para alunos, docentes e servidores e estímulo a pesquisa, promovendo uma prática melhor em todos os níveis.

PROJETO 2 - Educação ambiental nas escolas

Coordenadores: José Adelmo de Santana e Geraldo Antônio da Silva

A Escola, como promotora de ensino, educação, cultura e outros desafios relacionados às atividades humanas, propõe-se a utilizar de todos os espaços do meio ambiente escolar para torná-lo cada vez mais acolhedor e saudável, criando atividades escolares permanentes e frequentes em seus espaços externos, visando propiciar aos alunos participar ativamente do processo sócio- político-educacional-ambiental.

Este projeto contará com as seguintes ações pedagógicas:

• Mapeamento da vegetação: matas ciliares e atlânticas.

• Mapeamento da fauna e flora.

• Reuso da água usada na escola.

• Aproveitamento das águas de chuva.

• Conhecer os efeitos das enchentes.

• Plantio de árvores em torno das nascentes

• Passeios ecológicos

• Hortas comunitárias

• Coleta seletiva de óleo doméstico para produção de sabão nas escolas e comunidades

• Visitar e conhecer os mananciais, os corpos d'água, áreas assoreadas e as boçorocas.

• Instituir oficinas com materiais recicláveis

Além disto, a sustentabilidade deste projeto baseia-se no treinamento de todas as suas atividades e ações, vez que o material a ser disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação, Universidade Federal Fluminense ou pela iniciativa privada, possibilitará a manutenção, a qualidade e o monitoramento das atividades extraclasse, que resultarão na continuidade do desenvolvimento dos alunos das turmas subsequentes.

Desta forma, a capacitação dos monitores será sempre estimulada como estratégia de manutenção dessas atividades, transformando professores, alunos e monitores em multiplicadores do projeto através dos Clubes de Ciências Ambientais das escolas e das comunidades.

Para isto serão desenvolvidas ações tais como:

- Realização de seminários com os professores da rede municipal de ensino para capacitação dos mesmos em educação ambiental e inserção do tema no currículo das escolas de ensino fundamental
- Preparação de Guia Prático para apoio pedagógico aos professores da rede pública para a inserção do tema de sustentabilidade na grade curricular das escolas municipais
- Desenvolvimento, nos professores do ensino público municipal, de um pensamento crítico para resolução dos problemas e desafios ao desenvolvimento sustentável
- Incentivo aos debates entre as secretarias municipais de Educação e Meio Ambiente e os docentes da UFF – Campus Nova Friburgo e voluntários e parceiros envolvidos neste programa acerca das soluções para os problemas ambientais e de saúde humana e animal mais frequentes nas comunidades envolvidas.

Essas atividades serão desenvolvidas por docentes, discentes, voluntários e parceiros envolvidos neste programa.

PROJETO 3 - UFF/NF em ação: atendimento odontológico a crianças desnutridas

Coordenadora: Fernanda Volpe de Abreu

Este Projeto desenvolver-se-á obedecendo a seguinte metodologia:

- Avaliação antropométrica das crianças

As crianças serão pesadas (balança digital) e medidas (antropômetro de parede ou régua pediátrica) e serão consideradas de baixo peso e estatura, aquelas que estiverem abaixo do percentil 10.

- Diagnóstico bucal e salivar

Identificar o estado patológico dentário e periodontal e categorizar a criança conforme o critério salivar. Para isto serão realizados exames extra e intrabucais dos tecidos moles e duros e a execução de teste salivar.

- Inativação de lesões de carie

Controlando a flora cariogênica e evitando-se reinfecção. Motivar o paciente, inativar lesões amelodentinárias e avaliar a inativação das lesões.

- Resolução das urgências (ALTA BASICA) - Através da realização de terapia pulpar simplificada, exodontias e tratamento de traumatismos dentários. Objetivando tratar a infecção pulpar, eliminar a dor e tratar os processos agudos.

- Reabilitação bucal do paciente (ALTA INTEGRAL I e II) - Através de restaurações diretas e indiretas, próteses e ortodontia preventiva.

- Manutenção da saúde bucal alcançada (Unidade boca e saliva) - Monitorar sistematicamente o nível de saúde e reforçar o hospedeiro, realizando novo diagnóstico, controle de higiene bucal e aplicação de fluoretos de acordo com a necessidade da criança.

Estas atividades serão realizadas pelos alunos envolvidos neste projeto e alunos do 5º período da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – Campus Universitário de Nova Friburgo, matriculados na Disciplina de Trabalho de Campo Supervisionado II.

Estas estratégias serão acompanhadas por atividades de Educação em Saúde, desenvolvidas com as crianças atendidas e seus responsáveis, que serão realizadas por alunos voluntários envolvidos no Projeto e alunos matriculados na disciplina de Trabalho de Campo Supervisionado II da Faculdade de Odontologia

da Universidade Federal Fluminense – Campus Universitário de Nova Friburgo.

PROJETO 4 - Odontologia na escola: vulnerabilidade a cárie de acordo com a microbiota salivar

Coordenadora: Fernanda Volpe de Abreu

Este Projeto desenvolver-se-á obedecendo a seguinte metodologia:

- Diagnóstico bucal e salivar

Identificar o estado patológico dentário e periodontal e categorizar a criança conforme o critério salivar. Para isto serão realizados exames extra e intrabucais dos tecidos moles e duros e a execução de teste salivar.

- Inativação de lesões de carie

Controlando a flora cariogênica e evitando-se reinfecção. Motivar o paciente, inativar lesões amelodentinárias e avaliar a inativação das lesões.

- Manutenção da saúde bucal alcançada (Unidade boca e saliva) - Monitorar sistematicamente o nível de saúde e reforçar o hospedeiro, realizando novo diagnóstico, controle de higiene bucal e aplicação de fluoretos de acordo com a categoria salivar da criança.

- Realização de oficinas e dinâmicas de educação em saúde, voltadas para a população alvo, seus responsáveis e os professores envolvidos.

Estas atividades serão realizadas pelos alunos envolvidos neste projeto e alunos do 5º período da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – Campus Universitário de Nova Friburgo, matriculados na Disciplina de Trabalho de Campo Supervisionado II.

Projeto 5 – Educação social e bem-estar animal no município de Nova Friburgo

Coordenadora: Elan Cardozo Paes de Almeida

Este projeto será realizado em parceria com a Cooperativa de Trabalho de Proteção Animal de Nova Friburgo.

- Formação e capacitação de agentes multiplicadores no âmbito da educação informal e capacitação dos educadores da rede pública para a difusão da política de proteção aos animais;

- Realização de visitas às comunidades, com apoio das Associações de proteção animal e agentes comunitários, instituindo uma parceria do projeto juntamente as representações de associações de moradores. Desta maneira será possível identificar e avaliar o contexto local, possibilitando a elaboração e aplicação de questionários para levantamento da população animal e execução das ações propostas.

- Elaboração de palestras educativas sobre bem-estar animal, guarda responsável, saúde animal e interações com o meio ambiente, maus-tratos animais que serão realizadas em escolas locais e para comunidade geral.

- Elaboração de material sobre Zoonoses e cuidados veterinários, guarda responsável e maus tratos em animais, com possibilidade de adaptação de peça teatral sobre o tema;

- Preparação de folder e cartazes de uso contínuo caracterizando a responsabilidade dos cidadãos com os seus animais;

- Utilização dos veículos de comunicação (jornais, televisão e rádio) para colaborar de maneira ativa e permanente na disseminação de informações e práticas educativas sobre meio ambiente e bem-estar animal, incorporando a questão ambiental em sua programação.

Projeto 6 – Ações Integradas em Parasitologia – Educação Ambiental e Prevenção de Parasitoses em Nova Friburgo, RJ

Coordenadora: Aline Cardoso Caseca Volotão

Dentre as estratégias para melhoria das aulas práticas da disciplina de Parasitologia, destaca-se a realização de atividades desenvolvidas em campo, por considerar que a articulação entre conteúdo teórico/prático e conhecimento local é de fundamental importância como instrumento facilitador de aprendizagem. Sendo assim, levamos o projeto 'Ações Integradas em Parasitologia: Educação Ambiental e Prevenção de Parasitoses em Nova Friburgo, RJ' bem mais próximo das comunidades, principalmente crianças, atuando diretamente através de atividades didático-pedagógicas, permitindo que os alunos vivenciem os fatores determinantes das doenças parasitárias ao tempo em que favorece a comunidade desassistida a oportunidade de realização de exames coproparasitológicos das crianças e de seus animais domésticos, cães e gatos. Visto que as zoonoses e enteroparasitoses são importantes problemas de saúde pública, integrando o rol das doenças negligenciadas, segundo a Organização Mundial de Saúde. Esse projeto visa contemplar educação e promoção de saúde. Esta atividade extensionista será desenvolvida em etapas, a cada semestre pelos alunos de biomedicina do Curso de Biomedicina da UFF Campus Nova Friburgo que já tenham ou estejam cursando a disciplina de Parasitologia Clínica.

Esse projeto seguirá a seguinte metodologia:

- Serão viabilizadas aulas práticas da disciplina através da conservação das amostras recebidas no laboratório
- Capacitar estagiários, treinando-os intensivamente em metodologias e técnicas aplicadas ao diagnóstico das parasitoses intestinais;
- Será estimulada a iniciação a pesquisa científica, visando integração da universidade com a comunidade e permitindo visão realista dos fatores determinantes das doenças parasitárias;
- O aluno será conduzido ao desenvolvimento de atividades sócio educativas e à socialização do saber, promovendo interação professor, aluno e comunidade, como estratégia da disciplina de parasitologia;
- Elaboração de material (cartazes e folders) sobre as principais enteroparasitoses e cuidados de higiene para divulgação nas oficinas “Conhecendo os Parasitos do Nosso Dia a Dia”;
- Serão realizados exames coproparasitológicos, favorecendo a comunidade carente;
- Diagnosticar a realidade higiênico-sanitária e de enteroparasitoses, visando criar ações básicas para minimizar a incidência de parasitoses nas comunidades;
- Será realizado um diagnóstico social através de técnicas específicas para conhecer e ter uma percepção da realidade da comunidade e promover atividades educativas e preventivas;
- Traçar o perfil epidemiológico regional de doenças parasitárias.

Além das ações aqui apresentadas, serão desenvolvidos seminários com os alunos envolvidos neste programa como bolsistas ou como voluntários para capacitação dos mesmos em todos os temas abordados, transformando-os em multiplicadores de conhecimentos e vivências.

Serão inseridas aulas de Odontologia Sustentável e Educação Ambiental no plano de disciplina da Disciplina de Trabalho de Campo Supervisionado II.

Será programado um curso de capacitação para educação ambiental e em saúde humana e animal, para os professores da rede municipal de ensino, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Nova Friburgo. Este curso será ministrado pelos professores e voluntários envolvidos na equipe deste Programa e por professores convidados.

Estão previstos também, três eventos públicos de educação ambiental, educação em saúde humana e

animal, a serem realizados na praça principal de Nova Friburgo, nas semanas do dia 05 de junho de 2015 (dia do Meio Ambiente), do dia 04 de outubro de 2015 (dia de São Francisco de Assis, considerado protetor dos animais e do meio ambiente) e no final de novembro de 2015, para encerramento do programa. Estes eventos contarão com a ajuda dos parceiros deste programa e serão abertos para toda a população.

Além disto, foi desenvolvida uma funpage no Facebook para divulgação das ações do Programa – Meio Ambiente, Bem Estar Humano e Animal – UFF Campus Nova Friburgo e um site, também para divulgação do programa, veiculação de informações e participação da comunidade com sugestões solicitações – www.meioambiente.uff.br.

As atividades aqui relatadas estão previstas para serem realizadas também em cidades do estado de Minas Gerais, já que este Programa conta com a participação de voluntários e professores originários deste estado.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Este Programa irá abranger o ensino através do atendimento clínico odontológico a população alvo e seu monitoramento nutricional e parasitológico proporcionando aos alunos da FOUFF/NF a possibilidade de aumentar seus conhecimentos técnicos. Paralelo a isto, os alunos graduandos dos cursos de Odontologia e Biomedicina terão a oportunidade de incorporar os conhecimentos de educação ambiental nos seus currículos, o que é recomendado por várias instituições como MEC, Unesco, dentre outras.

Além da possibilidade do atendimento extramuros através da estratégia de atenção primária de saúde, recomendada pela Organização Mundial de Saúde, que será realizada pelos alunos matriculados na disciplina de Trabalho de campo Supervisionado II, cuja ementa está descrita a seguir: “O trabalho de campo supervisionado tem a finalidade de reorientar os projetos pedagógicos na formação do profissional em saúde, o qual deve ser sensível às necessidades sociais e ter competência para gerar mudanças no quadro epidemiológico das doenças, a partir da concepção de integralidade em saúde e conseqüente melhora da qualidade de vida da população.”

Desenvolvimento de pesquisa através de estudos epidemiológicos sobre a prevalência das doenças sócio ambiente sensíveis, o desenvolvimento e crescimento das crianças e de seus arcos dentários, as estratégias preventivas mais eficazes para estas crianças, problemas ambientais mais comuns nas comunidades assistidas, prevalência de zoonoses, maus tratos e controle populacional dos animais domésticos ou não, além da confecção de acervo para realização de outros estudos científicos.

Promover o caráter extencionista através do atendimento e desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde para a população-alvo observando as estratégias da Atenção Primária de Saúde (APS), promoção de saúde animal e educação ambiental.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

Avaliação do atendimento: Satisfação com o atendimento clínico curativo e preventivo, mediante questionários ou formulários

Avaliação da estratégia de promoção de saúde: Motivação das crianças e responsáveis avaliadas através dos indicadores de saúde bucal e geral, do autocuidado e do monitoramento salivar além da avaliação do conhecimento adquirido através das palestras de educação em saúde, através de questionários ou formulários.

Avaliação da estratégia de educação ambiental: motivação da população alvo, identificação de mudanças de atitudes, questionários e formulários.

Pela Equipe

Do processo: Macro: contraste do modelo tradicional com o modelo proposto Micro: qualidade dos procedimentos Resultados: Produto: Quantas pessoas foram atendidas: eficiência e eficácia Quantas altas básicas e altas integrais: eficácia mediante indicadores, Quantos componentes c/C (dentes cariados) do ceo/CPO se transformaram em O (obturados) – efetividade; quantos animais foram assistidos e quais os procedimentos realizados. Impacto: Transformação do perfil de patologia (quanto melhorou o componente c/C do ceo/CPO; quantas pessoas saudias; resultados da categorização salivar), avaliação da melhora dos indicadores laboratoriais. Quantas escolas foram contempladas e quantas pessoas receberam informações sobre os cuidados com saúde animal e educação ambiental.

1.6.7 Referências Bibliográficas

AYACH, L.R. et al. Saúde, saneamento e percepção de riscos ambientais urbanos
Caderno de Geografia, 22 (37): 47-64, 2012.

BUSS, P.M. et al. Governança em saúde e ambiente para o desenvolvimento sustentável, Ciência & Saúde Coletiva, 17(6): 1479-1491, 2012.

CLARKE, M. et al. Malnourishment in a Population of Young Children With Severe Early Childhood Caries. Pediatric Dentistry – 28:3, 2006.

COELHO, L. P. S. et al. Ovos e larvas de helmintos nos sanitários de pré-escolas municipais de Sorocaba, SP e suas frequências nas fezes das crianças. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 32: 647-652, 1999.

GIATTI, L.L. et al. Condições de saneamento básico em localidade de São Paulo. Revista Saúde Pública., 38 (4): 571-577, 2004.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico - PNSB. IBGE: Rio de Janeiro, 2000.

JACOBI, P. Meio ambiente e sustentabilidade. In: O município do século XXI: cenários e perspectivas p. 180. Disponível em <<http://michelonengenharia.com.br/downloads/Sutentabilidade.pdf>> Acesso em 03.02.2012.

MARTELLO, R.P; JUNQUEIRA, T. P; LEITE, I.C.G. Cárie dentária e fatores associados em crianças com três anos de idade cadastradas em Unidades de Saúde da Família do Município de Rondonópolis, Mato Grosso, Brasil. Epidemiol. Serv. Saúde. 2012, Mar; 21(1): 99-108. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000100010&lng=pt.

MARTÍNEZ, S., LUCAS, G., 2002. Estudio longitudinal de los trastornos bucales de niños desnutridos. www.unne.edu.ar

MARTINS, E.S. Avaliação de indicadores antropométricos em crianças de uma comunidade de baixa renda do Distrito Federal em 2006. Centro Universitário de Brasília – UNICEUB. Brasília, junho de 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Manual Escolas Sustentáveis. Resolução CD/FNDE no 18, de 21 de maio de 2013

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005. Manual de atendimento da criança com desnutrição grave em nível hospitalar.

MONTEIRO, C.A. A dimensão da pobreza, da desnutrição e da fome no Brasil. Estud. av., 17(48), São Paulo, May/Aug. 2003

OMS. Levantamento Epidemiológico Básico de Saúde Bucal – Manual de Instruções. 3 ed., São Paulo, Livraria e Editora Santos, 1991, 55p.

PEDRAZZANI, E.S. et al. Helmintoses intestinais. II - Prevalência e correlação com renda, tamanho da família, anemia e estado nutricional. Revista de Saúde Pública, 22: 384-389, 1988.

RIBEIRO, M. C. M. et al. Parasitoses intestinais na comunidade de Martinésia, zona rural de Uberlândia, Minas Gerais. Bioscience Journal., 21:113-121, 2005.

SANTANNA, V.M.L; LONG, S.M. & NICOLÓ, R. Manifestações bucais da desnutrição, FOPLAC, Brasília/DF, ano 1, 1:16-20, jul/dez, 1996.

1.6.8 Observações

Este Programa foi aprovado em Reunião de Departamento (FFE - Faculdade de Odontologia da UFF/NF) realizada no dia 06 de novembro de 2014, conforme arquivo anexo.

Vale ressaltar, que foi aberto um concurso no site do programa, para a escolha do nome fantasia que será dado a este programa para que seja mais facilmente veiculado na mídia e identificado pela comunidade. Este concurso foi aberto a comunidade, com o intuito de promovermos a participação da população no programa.

Foi selecionado, dentre os vários sugeridos, o título SUSTENTA-VIDA.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:	Cartaz, Folder, Internet, Imprensa
Outros meios de Divulgação:	Busdoor
Contato:	Através da divulgação e de trabalho que será realizado nas creches e escolas municipais de Nova Friburgo. Através das parcerias com a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo e suas secretarias envolvidas, com empresas privadas e com a Cooperativa de Proteção Animal. Serão realizadas também a distribuição de folderes em áreas estratégicas. Contaremos também com a cirurgiã dentista Penha Faria da Cunha, coordenadora do Programa de Saúde nas Escolas de Nova Friburgo. Foi desenvolvida uma funpage no Facebook - Meio Ambiente, Bem Estar Humano e Animal – UFF Campus Nova Friburgo e um site: www.meioambiente.uff.br
Emissão de Certificados:	Participantes, Equipe de Execução
Qtde Estimada de Certificados para Participantes:	0
Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução:	146
Total de Certificados:	146
Menção Mínima:	MS
Frequência Mínima (%):	0.25
Justificativa de Certificados:	

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Anais
Artigo Completo
Manual
Oficina
Produto Audiovisual-DVD
Pôster
Website

Descrição/Tiragem: Os resultados obtidos com este Projeto serão apresentados em congressos, encontros científicos e outros. Estes resultados irão gerar artigos que serão publicados em periódicos nacionais e internacionais.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
ata_ffe__escaneadano	Memorando Aprovação Departamental
termo_de_convenio_e_	Declaração de Formalização de Parceria Interinstitucional
cooperativa_de_prote	Declaração de Formalização de Parceria Interinstitucional
imagcrie_impressao_d	Declaração de Formalização de Parceria Interinstitucional
info_in_sigth.jpg	Declaração de Formalização de Parceria Interinstitucional
oficina_da_cor.jpg	Declaração de Formalização de Parceria Interinstitucional
sindicato_servidores	Declaração de Formalização de Parceria Interinstitucional
termo_de_voluntario_	Termo de Adesão ao Serviço Voluntário
termo_de_voluntario_	Termo de Adesão ao Serviço Voluntário

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UFF

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
------	-------------------	-------------	----------	---------

Aline Cardoso Caseca Volotão	Dedicação exclusiva	UFF	420 hrs	Colaborador
Amauri Favieri Ribeiro	Dedicação exclusiva	UFF	384 hrs	Colaborador
Claudio Pinheiro Fernandes	Dedicação exclusiva	UFF	656 hrs	Vice-Coordenador(a)
Eduardo Seixas Cardoso	Dedicação exclusiva	UFF	284 hrs	Colaborador
Elan Cardozo Paes de Almeida	Dedicação exclusiva	UFF	416 hrs	Colaborador
Fernanda Volpe de Abreu	Dedicação exclusiva	UFF	768 hrs	Coordenador da Ação, Gestor
Izabel Christina Nunes de Palmer Paixão	40 horas	UFF	208 hrs	Colaborador
Luis Eduardo Carneiro Campos	Dedicação exclusiva	UFF	100 hrs	Colaborador
Nicolas Homsí	Dedicação exclusiva	UFF	168 hrs	Colaborador

Discentes da UFF

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Caio Coragem Nogueira Nery	Odontologia	UFF	520 hrs	Colaborador
Chayanne Mateus Lopes	Odontologia	UFF	844 hrs	Colaborador
Cristiano Veloso	Odontologia	UFF	520 hrs	Colaborador
Francisco Daniel Lima Sampaio	Odontologia	UFF	844 hrs	Colaborador
Hebert Damasceno Araújo de Lima	Odontologia	UFF	692 hrs	Colaborador
Laise de Jesus Carvalho	Odontologia	UFF	552 hrs	Colaborador
Lays Lamolha Almeida	Odontologia	UFF	484 hrs	Colaborador
Luiza Gonçalves Ayres	Biomedicina	UFF	776 hrs	Colaborador
Marco Antonio Inacio Colacino	Odontologia	UFF	488 hrs	Colaborador
Penha Faria da Cunha	Mestrado Em Saúde Coletiva	UFF	268 hrs	Colaborador
Priscila Santana Pereira	CiÊNCIAS BiolÓgicas	UFF	332 hrs	Colaborador
Rye Watanabe	Biomedicina	UFF	380 hrs	Colaborador
Victor Givisiez Melo Rodrigues	Odontologia	UFF	588 hrs	Colaborador

Técnico-administrativo da UFF

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Adriano Freitas Silva	40 horas	UFF	674 hrs	Apoio Técnico Operacional, Palestrante/Confere ncista
Claudia do Souto O. Fortuna	40 horas	UFF	164 hrs	Apoio Administrativo

Outros membros externos a UFF

Nome	Instituição	Carga	Função
Geraldo Antonio da Silva	RFFSA	444 hrs	Voluntário
José Adelmo de Santana	MB	504 hrs	Voluntário
Marcelo Soares Dulci	UFJF	44 hrs	Colaborador, Palestrante/Confere ncista

Coordenador:

Nome: Fernanda Volpe de Abreu
Nº de Matrícula: 3177423
CPF: 72307773649
Email: fernandavolpe@id.uff.br
Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato: 21-2611-3120 / 21-8853-7668

Gestor:

Nome: Fernanda Volpe de Abreu
Nº de Matrícula: 3177423
CPF: 72307773649
Email: fernandavolpe@id.uff.br
Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato: 21-2611-3120 / 21-8853-7668

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Acompanhamento do crescimento físico e maxilo facial das crianças

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 56 Horas/Mês

Responsável: Eduardo Seixas Cardoso (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 4 horas/Mês)
Penha Faria da Cunha (C.H. 4 horas/Mês)
Caio Coragem Nogueira Nery (C.H. 4 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 8 horas/Mês)
Laise de Jesus Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)
Lays Lamolha Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Marco Antonio Inacio Colacino (C.H. 4 horas/Mês)
Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Atendimento odontológico clínico, restaurador curativo e preventivo
Atividades de promoção e manutenção de saúde para crianças matriculadas em creches e escolas de Nova Friburgo

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 116 Horas/Mês

Responsável: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Amauri Favieri Ribeiro (C.H. 4 horas/Mês)
Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)
Nicolas Homsy (C.H. 4 horas/Mês)
Eduardo Seixas Cardoso (C.H. 4 horas/Mês)
Luis Eduardo Carneiro Campos (C.H. 4 horas/Mês)
Caio Coragem Nogueira Nery (C.H. 8 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 16 horas/Mês)

Laise de Jesus Carvalho (C.H. 8 horas/Mês)
Lays Lamolha Almeida (C.H. 8 horas/Mês)
Marco Antonio Inacio Colacino (C.H. 8 horas/Mês)
Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 8 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 8 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 16 horas/Mês)
Cristiano Veloso (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Avaliação do processo

Início: Nov/2015 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 32 Horas/Mês

Responsável: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Amauri Favieri Ribeiro (C.H. 4 horas/Mês)
Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)
Aline Cardoso Caseca Volotão (C.H. 4 horas/Mês)
Elan Cardozo Paes de Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Adriano Freitas Silva (C.H. 4 horas/Mês)
José Adelmo de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
Geraldo Antonio da Silva (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Avaliação do produto

Início: Nov/2015 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 48 Horas/Mês

Responsável: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Amauri Favieri Ribeiro (C.H. 4 horas/Mês)
Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)
Eduardo Seixas Cardoso (C.H. 4 horas/Mês)
Aline Cardoso Caseca Volotão (C.H. 4 horas/Mês)
Elan Cardozo Paes de Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Adriano Freitas Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)
José Adelmo de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
Geraldo Antonio da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Luiza Gonçalves Ayres (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Avaliação e acompanhamento nutricional das crianças matriculadas em creches e escolas municipais de Nova Friburgo

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas/Mês

Responsável: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Aline Cardoso Caseca Volotão (C.H. 4 horas/Mês)
Penha Faria da Cunha (C.H. 4 horas/Mês)
Caio Coragem Nogueira Nery (C.H. 4 horas/Mês)

Chayanne Mateus Lopes (C.H. 4 horas/Mês)
Laise de Jesus Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)
Lays Lamolha Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Marco Antonio Inacio Colacino (C.H. 4 horas/Mês)
Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)
Cristiano Veloso (C.H. 4 horas/Mês)
Luiza Gonçalves Ayres (C.H. 4 horas/Mês)
Rye Watanabe (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Capacitação em educação em saúde humana, animal e educação ambiental para os professores das rede pública.

Início: Jun/2015 **Duração:** 7 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 52 Horas/Mês

Responsável: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)
Aline Cardoso Caseca Volotão (C.H. 4 horas/Mês)
Elan Cardozo Paes de Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Marcelo Soares Dulci (C.H. 4 horas/Mês)
Adriano Freitas Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Priscila Santana Pereira (C.H. 4 horas/Mês)
José Adelmo de Santana (C.H. 8 horas/Mês)
Geraldo Antonio da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Claudia do Souto O. Fortuna (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Desenvolvimento de manual para apoio didático dos professores da rede pública, nas questões pertinentes ao programa

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 52 Horas/Mês

Responsável: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Amauri Favieri Ribeiro (C.H. 4 horas/Mês)
Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)
Aline Cardoso Caseca Volotão (C.H. 4 horas/Mês)
Elan Cardozo Paes de Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Izabel Christina Nunes de Palmer Paixão (C.H. 4 horas/Mês)
Adriano Freitas Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)
Priscila Santana Pereira (C.H. 4 horas/Mês)
José Adelmo de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
Geraldo Antonio da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Luiza Gonçalves Ayres (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Desenvolvimento de projeto para captação de água da chuva e manejo de água de reuso

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 24 Horas/Mês

Responsável: Amauri Favieri Ribeiro (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)
Nicolas Homsí (C.H. 4 horas/Mês)
Eduardo Seixas Cardoso (C.H. 4 horas/Mês)
José Adelmo de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
Geraldo Antonio da Silva (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Desenvolvimento e alimentação de site e funpage no Facebook para divulgação do projeto na internet

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 68 Horas/Mês

Responsável: Adriano Freitas Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 4 horas/Mês)
Amauri Favieri Ribeiro (C.H. 4 horas/Mês)
Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)
Eduardo Seixas Cardoso (C.H. 4 horas/Mês)
Aline Cardoso Caseca Volotão (C.H. 4 horas/Mês)
Elan Cardozo Paes de Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 4 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)
José Adelmo de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
Geraldo Antonio da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Luiza Gonçalves Ayres (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Diagnóstico bucal e salivar das crianças

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 108 Horas/Mês

Responsável: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Izabel Christina Nunes de Palmer Paixão (C.H. 8 horas/Mês)
Caio Coragem Nogueira Nery (C.H. 8 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 16 horas/Mês)
Laise de Jesus Carvalho (C.H. 8 horas/Mês)
Lays Lamolha Almeida (C.H. 8 horas/Mês)
Marco Antonio Inacio Colacino (C.H. 8 horas/Mês)
Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 8 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 8 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 12 horas/Mês)
Cristiano Veloso (C.H. 8 horas/Mês)
Priscila Santana Pereira (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Diagnóstico da realidade higiênico-sanitária e de enteroparasitoses e traçando o perfil epidemiológico regional de doenças parasitárias

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 44 Horas/Mês

Responsável: Aline Cardoso Caseca Volotão (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Chayanne Mateus Lopes (C.H. 4 horas/Mês)
Marco Antonio Inacio Colacino (C.H. 4 horas/Mês)
Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)
Cristiano Veloso (C.H. 4 horas/Mês)
Luiza Gonçalves Ayres (C.H. 16 horas/Mês)

Atividade: Divulgação do programa para a população alvo

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 112 Horas/Mês

Responsável: Adriano Freitas Silva (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 4 horas/Mês)
Amauri Favieri Ribeiro (C.H. 4 horas/Mês)
Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)
Nicolas Homsí (C.H. 4 horas/Mês)
Eduardo Seixas Cardoso (C.H. 4 horas/Mês)
Luis Eduardo Carneiro Campos (C.H. 4 horas/Mês)
Aline Cardoso Caseca Volotão (C.H. 4 horas/Mês)
Elan Cardozo Paes de Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Penha Faria da Cunha (C.H. 4 horas/Mês)
Caio Coragem Nogueira Nery (C.H. 4 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 4 horas/Mês)
Laise de Jesus Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)
Lays Lamolha Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Marco Antonio Inacio Colacino (C.H. 4 horas/Mês)
Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)
Cristiano Veloso (C.H. 4 horas/Mês)
José Adelmo de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
Geraldo Antonio da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Luiza Gonçalves Ayres (C.H. 10 horas/Mês)
Rye Watanabe (C.H. 4 horas/Mês)
Claudia do Souto O. Fortuna (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Educação ambiental para os discentes do Campus Universitário de Nova Friburgo

Início: Mai/2015 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 52 Horas/Mês

Responsável: José Adelmo de Santana (C.H. 8 horas/Mês)
Membros Vinculados: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 4 horas/Mês)
Caio Coragem Nogueira Nery (C.H. 4 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 4 horas/Mês)
Laise de Jesus Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)
Lays Lamolha Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)
Cristiano Veloso (C.H. 4 horas/Mês)
Priscila Santana Pereira (C.H. 4 horas/Mês)
Geraldo Antonio da Silva (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Elaboração de material sobre Zoonoses e cuidados veterinários, guarda responsável e maus tratos em animais, com possibilidade de adaptação de peça teatral sobre o tema

Início: Mai/2015 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 28 Horas/Mês

Responsável: Elan Cardozo Paes de Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Adriano Freitas Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 4 horas/Mês)
Laise de Jesus Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)
Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Elaboração de palestras educativas sobre bem-estar animal, guarda responsável, saúde animal e interações com o meio ambiente, maus-tratos animais

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 12 Horas/Mês

Responsável: Elan Cardozo Paes de Almeida (C.H. 8 horas/Mês)
Membro Vinculado: Adriano Freitas Silva (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Encontros com a comunidade (palestras sobre neurociência e processos de aprendizagem, cuidados com os animais, cuidados com o meio ambiente, cuidados odontológicos e com a saúde geral)

Início: Mai/2015 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 48 Horas/Mês

Responsável: Adriano Freitas Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Membros Vinculados: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 4 horas/Mês)
Aline Cardoso Caseca Volotão (C.H. 4 horas/Mês)
Elan Cardozo Paes de Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Penha Faria da Cunha (C.H. 4 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 4 horas/Mês)

Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)
José Adelmo de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
Geraldo Antonio da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Luiza Gonçalves Ayres (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Fase laboratorial - montagem de exames salivares e interpretação dos resultados

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 52 Horas/Mês

Responsável: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Izabel Christina Nunes de Palmer Paixão (C.H. 4 horas/Mês)

Caio Coragem Nogueira Nery (C.H. 4 horas/Mês)

Chayanne Mateus Lopes (C.H. 4 horas/Mês)

Laise de Jesus Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)

Lays Lamolha Almeida (C.H. 4 horas/Mês)

Marco Antonio Inacio Colacino (C.H. 4 horas/Mês)

Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)

Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)

Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)

Cristiano Veloso (C.H. 4 horas/Mês)

Priscila Santana Pereira (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Instalação de estação de tratamento e reciclagem de resíduos de amálgama/mercúrio odontológico nos consultórios da FOUFF/NF

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 28 Horas/Mês

Responsável: Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 20 horas/Mês)

Membros Vinculados: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 4 horas/Mês)

Amauri Favieri Ribeiro (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Instalação de sistemas alternativos para diversificação de fontes e manejo operacional de energia

Início: Jun/2015 **Duração:** 7 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 36 Horas/Mês

Responsável: Amauri Favieri Ribeiro (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 8 horas/Mês)

Nicolas Homsí (C.H. 4 horas/Mês)

Eduardo Seixas Cardoso (C.H. 4 horas/Mês)

Adriano Freitas Silva (C.H. 4 horas/Mês)

José Adelmo de Santana (C.H. 4 horas/Mês)

Geraldo Antonio da Silva (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Integração de princípios de responsabilidade sócio ambiental e de sustentabilidade nos procedimentos do Campus da UFF / Nova Friburgo através de atividades educacionais para alunos, docentes e servidores

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas/Mês

Responsável: Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 4 horas/Mês)
Amauri Favieri Ribeiro (C.H. 4 horas/Mês)
Adriano Freitas Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Caio Coragem Nogueira Nery (C.H. 4 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 4 horas/Mês)
Laise de Jesus Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)
Lays Lamolha Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Marco Antonio Inacio Colacino (C.H. 4 horas/Mês)
Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)
Cristiano Veloso (C.H. 4 horas/Mês)
José Adelmo de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
Geraldo Antonio da Silva (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Palestras sobre educação em saúde humana e animal e educação ambiental nas creches e escolas municipais de Nova Friburgo

Início: Mai/2015 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 172 Horas/Mês

Responsável: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 8 horas/Mês)
Aline Cardoso Caseca Volotão (C.H. 8 horas/Mês)
Elan Cardozo Paes de Almeida (C.H. 8 horas/Mês)
Izabel Christina Nunes de Palmer Paixão (C.H. 8 horas/Mês)
Adriano Freitas Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Penha Faria da Cunha (C.H. 8 horas/Mês)
Caio Coragem Nogueira Nery (C.H. 8 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 8 horas/Mês)
Laise de Jesus Carvalho (C.H. 8 horas/Mês)
Lays Lamolha Almeida (C.H. 8 horas/Mês)
Marco Antonio Inacio Colacino (C.H. 8 horas/Mês)
Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 8 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 8 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 8 horas/Mês)
Cristiano Veloso (C.H. 8 horas/Mês)
Priscila Santana Pereira (C.H. 8 horas/Mês)
José Adelmo de Santana (C.H. 8 horas/Mês)
Geraldo Antonio da Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Luiza Gonçalves Ayres (C.H. 12 horas/Mês)
Rye Watanabe (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Planejamento e execução de eventos públicos de educação ambiental, educação em saúde humana e animal, a serem realizados na praça principal de Nova Friburgo

Início: Jun/2015 **Duração:** 7 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 88 Horas/Mês

Responsável: Adriano Freitas Silva (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 4 horas/Mês)
Amauri Favieri Ribeiro (C.H. 4 horas/Mês)
Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)
Luis Eduardo Carneiro Campos (C.H. 4 horas/Mês)
Aline Cardoso Caseca Volotão (C.H. 4 horas/Mês)
Elan Cardozo Paes de Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Penha Faria da Cunha (C.H. 4 horas/Mês)
Caio Coragem Nogueira Nery (C.H. 4 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 4 horas/Mês)
Laise de Jesus Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)
Lays Lamolha Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Marco Antonio Inacio Colacino (C.H. 4 horas/Mês)
Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)
Cristiano Veloso (C.H. 4 horas/Mês)
Priscila Santana Pereira (C.H. 4 horas/Mês)
José Adelmo de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
Geraldo Antonio da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Luiza Gonçalves Ayres (C.H. 4 horas/Mês)
Rye Watanabe (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Processos livres de papel e reciclagem dos mesmos através de parceria com empresa de reciclagem da região

Início: Mai/2015 **Duração:** 8 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 16 Horas/Mês

Responsável: Amauri Favieri Ribeiro (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)
Nicolas Homsy (C.H. 4 horas/Mês)
Eduardo Seixas Cardoso (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Realização de exames coproparasitológicos nas crianças matriculadas em creches e escolas municipais de Nova Friburgo

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 68 Horas/Mês

Responsável: Aline Cardoso Caseca Volotão (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Caio Coragem Nogueira Nery (C.H. 4 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 4 horas/Mês)
Laise de Jesus Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)

Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)
Cristiano Veloso (C.H. 4 horas/Mês)
Luiza Gonçalves Ayres (C.H. 20 horas/Mês)
Rye Watanabe (C.H. 16 horas/Mês)

Atividade: Seminários sobre educação em saúde humana, animal e educação ambiental para os graduandos bolsistas e voluntários inseridos no programa

Início: Abr/2015 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 94 Horas/Mês

Responsável: Fernanda Volpe de Abreu (C.H. 4 horas/Mês)

Membros Vinculados: Claudio Pinheiro Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)
Aline Cardoso Caseca Volotão (C.H. 4 horas/Mês)
Elan Cardozo Paes de Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Adriano Freitas Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Penha Faria da Cunha (C.H. 4 horas/Mês)
Caio Coragem Nogueira Nery (C.H. 4 horas/Mês)
Chayanne Mateus Lopes (C.H. 4 horas/Mês)
Laise de Jesus Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)
Lays Lamolha Almeida (C.H. 4 horas/Mês)
Marco Antonio Inacio Colacino (C.H. 4 horas/Mês)
Victor Givisiez Melo Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)
Hebert Damasceno Araújo de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Daniel Lima Sampaio (C.H. 4 horas/Mês)
Cristiano Veloso (C.H. 4 horas/Mês)
Priscila Santana Pereira (C.H. 4 horas/Mês)
José Adelmo de Santana (C.H. 4 horas/Mês)
Geraldo Antonio da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Luiza Gonçalves Ayres (C.H. 10 horas/Mês)
Rye Watanabe (C.H. 8 horas/Mês)
Claudia do Souto O. Fortuna (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Seminários sobre políticas públicas de saúde e meio ambiental

Início: Ago/2015 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas/Mês

Responsável: Marcelo Soares Dulci (C.H. 8 horas/Mês)

3. Receita

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	10.800,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 10.800,00

3.1 R

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 0,00
Total:	R\$ 10.800,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (UFF)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	10.800,00	0,00	10.800,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	10.800,00	0,00	10.800,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	10.800,00	0,00	10.800,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 10.800,00

Dez Mil e Oitocentos Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras

Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo "Fonte". O campo "Fonte" refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
Chayanne Mateus Lopes	01/04/2015 31/12/2015	IES (UFF)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.600,00
Francisco Daniel Lima Sampaio	01/04/2015 31/12/2015	IES (UFF)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.600,00
Luiza Gonçalves Ayres	01/04/2015 31/12/2015	IES (UFF)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.600,00
Total					R\$10.800,00

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

Chayanne Mateus Lopes

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

- Acompanhar todas as atividades previstas para o programa
- Elaborar e executar palestras, oficinas e seminários sobre educação em saúde humana e animal e educação ambiental para a população alvo e para os discentes do Campus Universitário de Nova Friburgo
- Ajudar a elaborar material para divulgação do Programa
- Ajudar na elaboração e alimentação do site do Programa
- Montar banco de dados para armazenamento das informações obtidas, em computador, usando o Programa Epi-Info, fornecido pela OMS
- Ajudar na execução da análise estatística dos dados obtidos
- Participar de Congressos e eventos científicos para divulgação do trabalho
- Coleta e organização de material para avaliação do projeto

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

O bolsista deverá acompanhar todas as atividades do Programa realizadas a cada mês de acordo com o cronograma de atividades proposto.

Francisco Daniel Lima Sampaio

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

- Acompanhar todas as atividades previstas para o programa
- Elaborar e executar palestras, oficinas e seminários sobre educação em saúde humana e animal e educação ambiental para a população alvo e para os discentes do Campus Universitário de Nova Friburgo
- Ajudar a elaborar material para divulgação do Programa
- Ajudar na elaboração e alimentação do site do Programa
- Montar banco de dados para armazenamento das informações obtidas, em computador, usando o Programa Epi-Info, fornecido pela OMS
- Ajudar na execução da análise estatística dos dados obtidos
- Participar de Congressos e eventos científicos para divulgação do trabalho
- Coleta e organização de material para avaliação do projeto

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

O bolsista deverá acompanhar todas as atividades do Programa realizadas a cada mês de acordo com o cronograma de atividades proposto.

Luiza Gonçalves Ayres

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Acompanhar todas as atividades previstas para o programa
Elaborar e executar palestras, oficinas e seminários sobre educação em saúde humana e animal e educação ambiental para a população alvo e para os discentes do Campus Universitário de Nova Friburgo

Ajudar a elaborar material para divulgação do Programa

Ajudar na elaboração e alimentação do site do Programa

Montar banco de dados para armazenamento das informações obtidas, em computador, usando o Programa Epi-Info, fornecido pela OMS

Ajudar na execução da análise estatística dos dados obtidos

Participar de Congressos e eventos científicos para divulgação do trabalho

Coleta e organização de material para avaliação do projeto

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

O bolsista deverá acompanhar todas as atividades do Programa realizadas a cada mês de acordo com o cronograma de atividades proposto.

Local

, 04/02/2015

Fernanda Volpe de Abreu
Coordenador(a)/Tutor(a)